



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2701

Titulo: LESÕES DE FACE PRODUZIDAS POR MORDEDURAS DE CÃO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): STEFANNIE DE ALBUQUERQUE AUTRAN; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; JOSÉ ERIVALDO DA SILVA MENDES; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; BRUNO BEZERRA DE SOUZA; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

Resumo

Introdução: As mordeduras que apresentam interesse mais frequente para o cirurgião dentista são as ocasionadas por animais domésticos, principalmente pelos cães e gatos. Estes traumatismos são de grande importância, pois possuem alto índice de contaminação e podem provocar, além de infecções locais graves, algumas doenças sistêmicas causadas por bactérias, vírus, protozoários e parasitas. Objetivo: elucidar e explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. Breve relato do caso: Paciente E.P.S., gênero masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família, que compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, deambulando, consciente, orientado, afebril, e eunéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento corto-contuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Conclusão: Portanto, os ferimentos por mordeduras são tratados de forma um pouco diferente dos demais, já que estes possuem saliva rica em microbiota, sendo altamente propício à infecção. Quanto à necessidade de profilaxia da raiva humana, deve-se encaminhar o paciente para um serviço especializado, e o animal agressor deve ser mantido isolado de outros indivíduos e animais. Os ferimentos por mordeduras de cão devem ser considerados tetanogênicos, e a profilaxia do tétano realizada de acordo com a norma vigente.